



A PRÁTICA DO CUIDADO DE ENFERMAGEM HUMANIZADO NA UTIN: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

DUARTE, Marianne Rocha¹;
SILVA, Ana Clara Lucena²;
VIANA, Lívia Maria Mello³

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem, nos dias de hoje, configurando-se como um ambiente tecnológico no qual os avanços e a intervenção profissional, nos mais complexos graus, se voltam para a recuperação do bebê. Nesse ambiente de urgência e ações imediatas, totalmente dominadas pela especialização, a equipe multiprofissional está voltada para dominação e manipulação das tecnologias aplicadas a fim de auxiliar na atenção à saúde e no bem-estar do bebê. As principais causas de internação dos recém-nascidos neste ambiente de cuidados críticos incluem o comprometimento das funções vitais, a prematuridade, os distúrbios respiratórios e o baixo peso ao nascer. Neste cenário, cabe a equipe de enfermagem reconhecer a fisiologia do neonato e as necessidades específicas da criança de forma hábil e competente para que possa planejar o cuidado dispensado a estes seres tão frágeis e dependentes. Este cuidado deve ser realizado em um ambiente apropriado, de forma individualizada e centralizando na promoção dos cuidados a família e de modo a permitir que os pais dos recém-nascidos façam parte desse desenvolvimento juntamente com a equipe de enfermagem. Entretanto, o que se tem observado na atual conjuntura brasileira é que esses aspectos são totalmente desconsiderados ou pouco valorizados, principalmente quando o cuidado prestado em um ambiente de terapia intensiva, se dá de maneira tecnicista e mecânico. Neste sentido, o cuidado de enfermagem na UTIN não pode se restringir-se apenas a uma ação mecânica e técnica no sentido de realizar procedimentos, mas também deve voltar-se para o sentido de ser, de ter atitude, postura correta e humanística. Diante deste entendimento, compreende-se que humanizar os cuidados envolve respeitar a individualidade do Ser Humano e construir um espaço concreto nas instituições de saúde, que legitime o humano das pessoas envolvidas. Portanto, considerando que especificamente dentro da UTIN, a humanização da assistência prestada a esses neonatos deve pautar-se no cuidado de forma singular a eles e sua família, priorizando a integralidade e o respeito à vida surgiram os seguintes questionamentos: Qual a produção científica da enfermagem brasileira sobre o cuidado de enfermagem humanizado na UTIN? Como esta aborda

¹ Enfermeira. Professora do curso de Enfermagem da AESPI e CEUT. Docente substituta da UESPI. Email: marianneduarte26@hotmail.com

² Enfermeira da ESF de Joaquim Pires-PI. Especialista em Saúde mental.

³ Enfermeira da ESF de Teresina-PI. Mestre em Enfermagem. Professora do curso de Enfermagem da AESPI. Docente substituta da UESPI.

a prática dos cuidados de enfermagem humanizados na UTI? Nesse contexto, definiu-se como objetivos de estudo: identificar e analisar a produção científica da enfermagem brasileira sobre a prática do cuidado Humanizado na UTIN. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, realizado por meio de pesquisa sistematizada da literatura nas seguintes bases eletrônicas de dados: BDEF, LILACS e MEDLINE. Os critérios de inclusão para seleção das pesquisas foram: artigos publicados no Brasil por enfermeiros no período de 2007 a 2011 e que abordassem práticas de cuidado de enfermagem humanizado na UTIN. Os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) utilizados para localização dos estudos foram: recém-nascido, unidades de terapia intensiva neonatal e humanização da assistência. Ao se realizar uma busca inicial nas bases de dados, encontrou-se 38 artigos. A essa seleção prévia foi realizado um teste de relevância preliminar caracterizada pela leitura dos resumos, onde verificou-se que apenas 08 artigos apresentavam capacidade de resposta aos questionamentos. A leitura na íntegra permitiu o registro em um protocolo de análise dos textos constituído pela revista de publicação, o ano de publicação, a metodologia adotada e a descrição das práticas de cuidado humanizado realizadas na UTIN resultados apresentados. A leitura exaustiva dos protocolos possibilitou a caracterização dos artigos e a definição de dois grupos, resultante do agrupamento por semelhança do conteúdo explorado nos artigos. A análise dos 8 artigos possibilitou identificar que o periódico de maior publicação acerca do cuidado humanizado na UTIN foi a Revista Ana Nery, com duas publicações. As revistas Nursing, Revista de enfermagem da USP e da UERJ, revista eletrônica de enfermagem, ciência e saúde coletiva e ciência e cuidado a saúde publicaram um artigo sobre a temática. Em relação ao ano de publicação dos artigos analisados, observou-se que 6 deles (75%) foram publicados entre os anos de 2009 a 2011. No que se refere ao tipo de estudo realizado, 06 eram artigos de pesquisa e 02 de reflexão. O agrupamento por semelhança dos resultados presentes nos artigos possibilitou a formação de dois grupos: A utilização da tecnologia na prestação do cuidado humanizado na UTIN; O estímulo a participação da família na UTIN e cuidado humanizado. No que se refere ao grupo, a utilização da tecnologia na prestação do cuidado na UTIN evidenciou-se que esta é vista como um ambiente de alta tecnologia que se destina a manter a sobrevivência dos recém-nascidos em estado crítico. A equipe de enfermagem reconhece que as inovações tecnológicas interferem na assistência humanizada, visto que o trabalho da equipe, na maioria das vezes, acaba se tornando generalista e muito tecnicista. No grupo, o estímulo à participação da família e o cuidado humanizado na UTIN percebeu-se que a equipe de enfermagem vem procurando envolver os pais e mães nos cuidados ao neonato, a partir do momento que ele deixa o estado crítico. A presença da família na UTIN é uma prática que reforça a questão da humanização, que engloba não apenas a participação da família no processo assistencial, mas ressalta ainda a necessidade de um cuidado individualizado e integral. Através dos resultados deste trabalho, foi possível evidenciar que a produção da enfermagem sobre o cuidado humanizado na UTIN ainda é insipiente. A prática de um cuidado humanizado ainda é um desafio, visto que são numerosas as dificuldades e os obstáculos encontrados pelos profissionais em seu processo de trabalho, principalmente por ser este um ambiente tecnológico, com pacientes que necessitam de cuidados intensivos a fim de manter ou recuperar seu estado de saúde.

DESCRITORES: recém-nascido; humanização da assistência; Unidades de terapia intensiva neonatal

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER